ATA nº 03/2020

Aos nove dias do mês de junho de dois mil e vinte, às quinze horas, reuniu-se o Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação – CCTI na sala de reuniões virtual Conferênciaweb.rpn. Presentes: Bruna Félix da Silva Nornberg, Camila de Martinez Gaspar Martins, Carlos Prentice Hernandez, César Augusto Ávila Martins, Danilo Vicensotto Bernardo, Éder Dion de Paula Costa, Everaldo Arashiro, Fabio Augusto Dornelles do Amaral, Fernanda Demutti Pimpão Martins, Hemerson Luiz Pase, João Francisco Prolo Filho, José Maria Monserrat, Leandro Bugoni, Liercio Isoldi, Marta Regina Cezar Vaz, Munir Klamt Souza, Silvia Regina Botezini, Suzane da Rocha Vieira Gonçalves, Vanusa Pousada da Hora, Vinícius Menezes de Oliveira, Viviani Rios Kwecko, Zélia de Fátima Seibt do Couto, Waldir Terra Pinto. Aberta a reunião e verificado quórum, o Presidente do CCTI, Vinícius Menezes de Oliveira, iniciou a reunião e passou a palavra para João Francisco, que apresentou o primeiro item da pauta, conforme segue. **1) Análise do edital EPEC**. João Francisco esclareceu que não houve muitas mudanças em relação aos editais EPEC anteriores. Na sequência, antes de indicar as diferenças em relação ao edital do ano anterior, Leandro aproveitou a oportunidade para informar que a FURG fora contemplada com noventa e oito bolsas decorrentes do edital FAPERGS de dois mil e vinte, tornando-se a quarta instituição do Rio Grande do Sul em número de bolsas. Além disso, salientou a necessidade de registrar na presente Ata os **ajustes efetuados nos editais de IC e IT em relação às ações afirmativas**, conforme segue. No dia vinte e nove de maio de dois mil e vinte, o Presidente do CCTI solicitou aos conselheiros manifestação e deliberação, em caráter emergencial, acerca da demanda encaminhada pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, por meio da Diretoria de Pesquisa (Propesp/Dipesq). Isso porque a Propesp/Dipesq recebeu da Comissão de Ações Afirmativas da FURG demanda para que efetuasse, explicitamente, o reconhecimento nos recentemente lançados editais IC e IT, do número de bolsas ou da proporção de bolsas que seria destinada a ações afirmativas. Após profunda discussão interna e consulta detalhada a Pró-reitores da UFPEL, da UFSM, da UFRGS, da UFPR e da UFRJ, e ao Diretor da FAPERGS, Prof. Odir Dellagostin, a Propesp/Dipesq propôs a divulgação das retificações indicadas no anexo do e-mail, tendo em vista as seguintes justificativas. Em relação ao CNPq, considerando que já há edital do CNPq específico para IC Ações Afirmativas; que a referida instituição não respondeu à consulta realizada pela Dipesq há alguns anos sobre a alocação de cotas adicionais PIBIC para PIBICAaf; que nenhuma das instituições consultadas realiza tal alocação de cotas; que a eventual adoção deste procedimento pode resultar num risco real de descumprimento do edital CNPq pela FURG, com posteriores

penalizações à instituição (por exemplo, suspensão do Programa PIBIC/PIBIT/CNPq, ou redução do número de bolsas); que o diálogo com o CNPq e MCTIC encontra-se fragilizado; que o desempenho acadêmico de cotistas e não cotistas é equivalente; que, naturalmente, por ampla concorrência, já são destinadas metade das bolsas do CNPq e dos outros editais a alunos cotistas; a Propesp/Dipesq recomendou: manter cem por cento das bolsas PIBICAaf que forem obtidas pela FURG, a serem solicitadas em edital atualmente aberto, para ações afirmativas, deixando claro esse percentual no edital; manter os editais PIBIC regular e PIBITI sem alterações, ou seja, atendendo a cotistas e não cotistas sem distinção. Em relação à FAPERGS, considerando que, após consulta, o dirigente máximo da referida instituição entende não haver restrição à alocação de cotas de bolsas a ações afirmativas; a FAPERGS não possui programa específico para Ações Afirmativas em nível de IC e IT; visualiza-se um risco pequeno ou inexistente de retaliação à FURG pela agência de fomento; que o desempenho acadêmico de cotistas e não cotistas é equivalente; que, naturalmente, por ampla concorrência, já são destinadas metade das bolsas do CNPq e dos outros editais a alunos cotistas; a Propesp/Dipesq recomendou indicar, explicitamente, nos editais que vinte e cinco por cento das cotas de bolsa obtidas pela FURG junto à FAPERGS sejam alocadas a bolsistas cotistas, em ambos os editais PROBIC e PROBITI/FAPERGS. Além disso, que o restante das bolsas será alocado por ampla concorrência, ou seja, atendendo a cotistas e não cotistas sem distinção. Ressaltou que, na prática, não houve mudanças em nenhum dos casos, mas se efetivou o reconhecimento solicitado pelo grupo de Aaf. Em razão disso, solicitou ao CCTI manifestação quanto à aprovação ou não das retificações indicadas no anexo do e-mail, as quais foram avaliadas e aprovadas pelos conselheiros, por unanimidade, via e-mail. A esse respeito, Leandro informou que fora publicada uma correção nos aludidos editais por meio das páginas da FURG e da Propesp. Na sequência, a análise do edital EPEC foi retomada. Nessa perspectiva, Leandro referiu que as bolsas que serão oferecidas por meio do edital EPEC são custeadas com recursos da Instituição. Além disso, informou que o referido edital é, normalmente, lançado antes dos demais editais, mas, tendo em vista que, além da pesquisa, envolve as ações de ensino, de extensão e de cultura, as quais, em muitos casos, requerem atividades presenciais, as Pró-reitorias relacionadas optaram por adiar o lançamento e prorrogar as bolsas anteriores. Assim, a vigência no edital em discussão será de doze meses, porém, diferentemente dos outros anos, o início dar-se-á a partir de primeiro de agosto. Ademais, informou que o número de bolsas disponíveis para pesquisa será mantido, qual seja, oitenta. Ressaltou que, por utilizar recursos próprios para viabilizar esse edital, a Instituição tem mais liberdade para definir áreas prioritárias ou que precisam de estímulo. Nesse sentido, informou que há, tradicionalmente, reserva de cotas direcionadas a outros campi, bem como cinquenta por cento das vagas para cotistas relacionados às ações afirmativas. Outrossim, relatou que desde o ano

passado são disponibilizadas cotas destinadas às mulheres que se tornaram mães nos últimos dois anos, com o objetivo de estimular o retorno delas às atividades acadêmicas, o que se manteve no atual edital. Além disso, Leandro ressaltou a inclusão de duas novidades no edital: a primeira é uma reserva de cinco cotas para projetos que envolvam inovação tecnológica (IT); a outra é o estímulo a propostas de pesquisas relacionadas à pandemia de Covid-19, por meio do acréscimo de dez pontos na planilha de avaliação. Ainda, referiu que o edital EPEC prioriza os jovens pesquisadores e impede a participação de bolsistas de produtividade de pesquisa CNPq e DT, assim como os editais discutidos na reunião passada. Em seguida, os demais membros do Comitê passaram a discutir sobre dúvidas em relação ao edital EPEC, bem como aos demais editais lançados recentemente pela Propesp. Após discussão e esclarecimento de dúvidas, os membros deliberaram pela aprovação do referido edital. **2) Análise do relatório de gestão referente ao exercício de dois mil e dezenove.** Vinícius perguntou aos demais membros se haveria alguma consideração a fazer sobre o teor do relatório de gestão. Camila salientou que o nome dela foi informado como suplente dentre os representantes do Instituto de Ciências Biológicas – ICB e esclareceu que, em meados do ano passado, Leandro assumiu a Diretoria de Pesquisa e ela passou a ser a representante titular do ICB e Carlos, suplente. Leandro, então, esclareceu que não foi feita uma alteração de Portaria exclusiva para isso, mas uma alteração de toda a composição do Comitê a partir das novas indicações das Unidades Acadêmicas. Para solucionar a questão, Camila informou que efetuou uma alteração no texto. Em seguida, Fernanda manifestou-se em sentido semelhante. Assim, os conselheiros sugeriram que o relatório seja alterado com o objetivo de indicar os nomes daqueles que deixaram o Comitê ao longo do ano de dois mil e dezenove, bem como dos novos representantes titulares e suplentes. Em seguida, o CCTI deliberou pela aprovação do relatório de gestão de dois mil e dezenove, considerando as alterações propostas. **3) Eleição dos novos Presidente e Vice-presidente do CCTI**. Vinícius solicitou aos demais membros que efetuassem a escolha da presidência e vice-presidência do Comitê. A seguir, os membros elogiaram a condução do Comitê por parte dos atuais presidente e vice-presidente e sugeriram que eles permaneçam na função, se concordarem. Além disso, entenderam que a manutenção da atual presidência e vice-presidência do Comitê é uma medida prudente, considerando o atual momento de incertezas decorrente da pandemia da Covid-19. Assim, o Comitê reelegeu, por unanimidade, Vinícius Menezes de Oliveira e Suzane da Rocha Vieira Gonçalves como presidente e vice-presidente do CCTI, respectivamente. **4) Cronograma de reuniões no ano de dois mil e vinte**. O Comitê decidiu manter o tradicional cronograma, ou seja, as reuniões ordinárias serão realizadas nas segundas sextas-feiras de cada mês, às

quatorze horas. **5) Assuntos gerais.** Leandro comentou que, em breve, será efetuado um questionário visando ao levantamento de informações para planejamento da retomada das atividades acadêmicas de forma segura, e que o CCTI poderá ser consultado para discutir o resultado dos dados que serão levantados. Na sequência, João Francisco relatou que faz parte da Comissão da Mostra da Produção Universitária – MPU e informou que o evento será realizado a distância, conforme recente determinação da Reitoria, ainda no ano de dois mil e vinte. Além disso, salientou que a Comissão tem intenção de realizar o evento em formato o mais inclusivo possível. Nessa perspectiva, Leandro ressaltou o desafio de organizar a Mostra nesse formato, principalmente porque muitos estudantes não têm condições de participar de sessões de apresentações de trabalho online e ao vivo, por isso estão trabalhando no sentido de garantir que todos possam participar do evento. Em seguida, Vinícius comentou que em muitos congressos internacionais o apresentador tem a possibilidade de enviar um vídeo previamente gravado ou de apresentar em uma sessão online e ao vivo, e salientou que o NTI e a SEAD são muito importantes para viabilizar esse desafio. Nesse sentido, Zélia ressaltou que, há dois anos, a SEaD insere a MPU online para incluir os estudantes de EaD. Na sequência, Munir, do departamento de artes, compartilhou uma experiência que está sendo desenvolvida para ajudar artistas que estão passando por restrições decorrentes da pandemia, no sentido de articular com algumas comissões sobre a possibilidade de realocar rubricas de espaços culturais, como museus e outras instituições públicas, para outros fins não previstos em orçamento. Referiu que essa experiência talvez possa ser aplicada na FURG, considerando que houve uma variação no orçamento ocasionada pelos gastos que não serão efetuados por conta da pandemia, e que o CCTI poderia debater o assunto, se interessar. Em seguida, Hemerson relatou que é editor de uma nova revista científica da FURG, chamada “Campus Neutrais”, a qual tem passado por dificuldades, principalmente por ser nova e, também, pela falta de apoio institucional. Referiu que o CCTI, por ser assessor da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, poderia discutir esse tema, pois entende que as revistas científicas são um canal para dar publicidade às pesquisas desenvolvidas na Universidade. Vinícius mencionou que a discussão é importante para fomentar, principalmente, as revistas que estão iniciando. Marta também manifestou interesse no assunto e referiu que seria importante a realização dessa discussão pelo CCTI para fortalecer a produção científica, e sugeriu a criação de uma plataforma digital. Nesse sentido, Zélia informou que a SEAD já sugeriu à EdGraf a criação de uma versão digital da editora. Na sequência, Vinícius relatou que a FURG fora contemplada pelo edital da Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), o que significa um grande ganho para a Universidade na área de pesquisa e inovação. Referiu que ser uma unidade da Embrapii eleva a FURG a um outro patamar, e agradeceu a Propesp pelo trabalho em relação à escrita da proposta. No mesmo sentido, Leandro parabenizou a todos os envolvidos,

especialmente pelo mérito dos pesquisadores do Centro de Ciências Computacionais e da Diretoria de Inovação Tecnológica da Propesp. Além disso, relatou que a FURG, além do edital CAPES-PrInt, na área de pós-graduação, participou através da DIPESQ do Edital SISNANO, que permitiu à FURG integrar-se à rede de laboratório de nanotecnologia e nanociência, um dos quatro laboratórios dessa área na região sul, e elogiou a liderança do prof. Monserrat na condução desse grupo. Por fim, Vinícius agradeceu a confiança nele depositada para conduzir o Comitê, junto a Suzane. Sem mais, encerrou-se a reunião. Esta ata, após lida e devidamente aprovada, será assinada pelo presidente e por mim, Paula Fagundes Marques Shinzato, que a redigi.

Vinícius Menezes de Oliveira
Presidente

Paula Fagundes Marques Shinzato
Secretária

A versão impressa encontra-se assinada.